

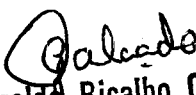


CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

A C.L.-J.R.

Ubá, MG, 19/02/2001


Vereador Geraldo Bicalho Calçado
Presidente da Câmara

PROJETO DE LEI Nº 002/2001

Dispõe sobre a denominação de Vila José da Matta Flores (Peixoto) a logradouro público desta cidade.

Art. 1º Passa a denominar-se Vila José da Matta Flores (Peixoto), a Vila que tem acesso pela Rua Cel. Carlos Brandão, conhecida como Beco Sem Nome "30" – Centro, código de logradouro 00594-7, que não possui denominação oficial instituída por Lei.

Art. 2º Fica o Poder Executivo encarregado de mandar confeccionar as placas indicativas de tal logradouro, afixá-las no momento oportuno, bem como, comunicar tal decisão à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 19 de fevereiro de 2001.


Vereador Vadinho Baião

José da Matta Flores (Peixoto), nascido em 09 de julho de 1923 na cidade Rodeiro, Distrito de Ubá, Filho de José da Silva e Maria da Matta Flores, eles da lavoura, onde José da Matta Flores passou sua infância, trabalhando junto com os pais num sítio situado no distrito de Guidoal.

Quando adolescente veio para Ubá a fim de trabalhar, quando começou a trabalhar (no antigo) Hotel Centenário como Administrador sendo seu proprietário o Sr. Atílio Peregrino, depois vendido para o Sr. Teófilo Moisés, trabalhou neste Hotel durante 20 anos. Depois de muitos anos de luta e com casamento marcado resolveu trabalhar por conta própria, com muita dificuldade e economia montou um bar na rua Coronel Carlos Brandão (hoje situado loja jeito de jóia). Foi quando surgiu a oportunidade de adquirir ali enfrente 3 casas da Sra. Anita Serrato. Aos poucos foi reformando, sempre com muito sacrifício procurando dar melhorias aquele local, sendo ali um local de aterro e quando chovia forte a água da rua descia naquele local fazendo grandes buracos na entrada do portão com isto era necessário colocar taboas para a travessia dos moradores que ali residiam. Sempre ele com seu próprio esforço mandava vir caminhões de terra para o aterro, até que numa época resolveu pedir ajuda aos outros moradores para a cimentação do beco, mas sem muito sucesso, resolveu então junto com sua esposa Sr. Zélia Lopes Flores que na época trabalhava na telemig, resolveram cimentar o portão de entrada até a última porta que dava acesso a sua residência (sendo que sua moradia era as primeiras casas do beco). Depois disso sempre veio fazendo melhorias no local. Mais tarde resolveu por conta própria murar também a sua divisa de terreno mantendo assim sempre limpo (pintado) tudo por conta própria.

O Sr. José da Matta Flores, mais conhecido pelo apelido de Sr. Peixoto, veio a falecer no dia 21 de dezembro de 1999, com isto a sua família (esposa, Filhos, nora e netos), pede para que aquele local, registrado na Prefeitura Municipal de Ubá com o nome Beco Sem Nome, passa a ser chamado de Vila José da Matta Flores (Peixoto).



Estado de Minas Gerais

Prefeitura Municipal de Ubá

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
DIVISÃO DE CADASTRO TÉCNICO

Certidão

O Chefe da Divisão de Cadastro Técnico, em pleno exercício de seu cargo, na forma da Lei, etc...

CERTIFICA, em cumprimento a despacho do Senhor Prefeito Municipal de Ubá, em requerimento da parte interessada, protocolado sob o nº AVULSO em 14 de Abril de 2000 e, para os devidos fins, que:

A pedido verbal do vereador EDVALDO BAIÃO ALBINO, a Vila que tem acesso pela Rua Cel. Carlos Brandão, conhecida como Beco Sem Nome "30"-Centro, código logradouro 00594-7, não tem denominação oficial instituída por Lei;

CERTIFICA, AINDA, que o referido logradouro possui completa infra-estrutura, conforme consta em nossos arquivos.

O referido é verdade.

Prefeitura Municipal de Ubá, (MG), em 14 de Abril de 2000

João Batista Tente Filho
Chefe da Divisão de Cadastro Técnico.